

SUANE LEITE COSTA

**PROJETO EXECUTIVO PARA SÉRIE DE DOCUMENTÁRIO
“CAMINHOS DA PRODUÇÃO: UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO
CULTURAL NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR”.**

Produto apresentado ao Curso de Comunicação Social com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia em 2017.2 como requisito para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. José Francisco Serafim

Salvador
2018

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. José Francisco Serafim (Orientador)

Faculdade de Comunicação - UFBA

Prof^ª. Ana Camila Souza Esteves (Co-Orientadora)

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas
Contemporâneas - Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Prof^ª. Dr^ª. Juliana Freire Gutmann (Avaliadora Interna)

Faculdade de Comunicação - UFBA

Salvador

2018

SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Resumo	05
3. Descrição	05
4. Objetivos	06
4.1. Gerais	06
4.2. Específicos	06
5. Justificativa	07
6. Metas	08
7. Público	08
7.1. Público Estratégico	08
7.2. Público-Alvo	08
8. Eleição de Objetos	09
9. Estratégias de Abordagem	11

10. Sinopses	14
11. Roteiro de Execução	16
12. Ficha Técnica	18
13. Plano de Acesso	19
14. Plano de Mídia	20
15.1. Plano de Comunicação	20
15.1 Contrapartidas ao Patrocinador	21
16. Orçamento	21
17. Anexos	25
17.1. Anexo A - Termo de Intenção de Patrocínio	25
17.2. Anexo B - Termo de Autorização do Uso de Obra	26
17.3. Anexo C - Termo de Concessão de Som e Imagem	27
17.4. Anexo D - Carta de Anuência	28

APRESENTAÇÃO

Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador é uma série de documentário para internet composta por 04 episódios de 13 minutos. A primeira temporada apresenta uma jovem estudante universitária que reside no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Por meio de visitas aos bairros de seu entorno, acompanhamos o encontro da personagem com produtores, gestores, coletivos e artistas da região que a partir de diálogos compartilham suas experiências enquanto profissionais que atuam no desenvolvimento de projetos culturais na periferia.

Ao traçar um panorama dos projetos que são realizados no Subúrbio, a série traz como abordagem os desafios percorridos pelos profissionais atuantes na cena cultural do lugar para a realização das atividades a partir de suas vivências enquanto suburbanos e da maneira como este território influencia em seus processos criativos.

Também conhecida como Avenida Afrânio Peixoto, a região do Subúrbio começou a se consolidar a partir da construção da via férrea para instalação do trem - um dos símbolos que caracterizam o lugar - acompanhada por seu crescimento populacional, que hoje representa aproximadamente 600 mil moradores. Margeada pela Baía e Todos os Santos, oferece a Salvador um circuito cultural na Cidade dispondo de praias, parque, ilhas e espaços culturais com programação regular. Atividades estas que ainda parecem ser desconhecidas por boa parte da população soteropolitana e até mesmo para alguns moradores desta comunidade.

Para a realização das filmagens, este Projeto Executivo prevê a formação de uma equipe técnica composta por profissionais baianos que exercem as funções de direção, assistente de direção, produção, técnico de som e ator/apresentador.

Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador tem como público jovens e adultos interessados em conteúdo audiovisual para internet com temas que perpassam a produção cultural em regiões periféricas no Brasil.

Título: Série de Documentário *Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador.*

Segmentos:

- Principal - Cinema
- Outros Segmentos - Audiovisual

Natureza:

- Principal - Produção
- Secundária - Criação

2. Resumo:

Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador é uma série documental para internet, composta por 04 episódios de 13 minutos. Em sua primeira temporada, acompanha uma estudante universitária que vive no Subúrbio Ferroviário de Salvador e a partir de encontros com produtores, artistas e gestores culturais da região compartilha junto a estes profissionais suas vivências diante da atuação destes no desenvolvimento de projetos culturais em bairros periféricos na capital.

3. Descrição:

Será realizada as filmagens de quatro episódios da série de documentário *Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador.*

A série tem por foco temático o registro de atividades culturais desenvolvidas no Subúrbio de Salvador (Bahia) através de projetos criados por grupos, coletivos e espaços culturais. A narrativa será conduzida por meio de três eixos: entrevistas com moradores e pessoas que movimentam o cenário cultural na região; visitas aos centros e espaços culturais, e por fim o acompanhamento de eventos, ensaios ou projetos em execução. Cada episódio trata de um tema específico abarcando até 03 objetos por episódio que devem ser mediados por uma

personagem que percorrerá quatro dos bairros residentes no Subúrbio. São eles São João do Cabrito, Plataforma, Periperi e Paripe.

A pretensão é iniciar as gravações em junho de 2019, sendo uma semana de filmagem para cada episódio, totalizando 20 dias de trabalho em campo. Para isso, será feita uma visita prévia com os membros da equipe para conhecimento dos principais locais de registro.

Após a gravação dos episódios, seu conteúdo segue para montagem e processos de finalização. O encerramento do projeto culmina com a divulgação gratuita dos episódios em plataforma de compartilhamento de vídeos com a previsão de uma postagem por semana.

4. Objetivos:

4.1. Geral:

Realizar a produção dos quatro episódios da série de documentário *Caminhos da Produção: Um Olhar sobre a Produção Cultural no Subúrbio Ferroviário de Salvador*.

4.2. Específicos:

- Realizar série de documentário com veiculação destinada à internet que aborde de modo particular sobre a produção cultural em comunidades periféricas;
- Difundir manifestações culturais produzidas em bairros populares da cidade de Salvador;
- Proporcionar o diálogo a respeito da produção de arte em regiões periféricas no Brasil;
- Fomentar a produção audiovisual seriada no estado da Bahia;
- Fomentar a produção de conteúdo audiovisual seriado para a internet;
- Retratar através da linguagem documental as contribuições históricas, simbólicas e sociais que o Subúrbio Ferroviário oferece à cidade de Salvador por meio de sua produção cultural.

5. Justificativa:

Ao analisar atrações e espaços culturais existentes no estado da Bahia, nota-se que estes, em sua maioria, estão concentrados nos principais centros das cidades. Usando o teatro como exemplo, uma pesquisa realizada em 2010 pelo Anuário de Estatísticas Culturais (Minc) revela que 63,33% desses espaços estão disponíveis na capital. No entanto, muitos dos bairros pertencentes a regiões periféricas de Salvador cada vez mais tem intensificado a sua relação com a cultura através da realização de atividades artísticas e projetos culturais atentos às necessidades de suas comunidades.

O Subúrbio Ferroviário é um desses lugares. A região - muitas vezes ainda marcada pela mídia hegemônica por estigmas sociais ligados a violência - dispõe de um circuito cultural composto por acervo com peças produzidas por artistas residentes, centros culturais com atividades diversas e muitas belezas naturais. Difundir a atuação de gestores, produtores culturais e artistas aparece como um fator relevante para a compreensão das dinâmicas de trabalho desses profissionais que parecem ainda ser desconhecidas por grande parte da população soteropolitana e até mesmo para uma parcela dos moradores do Subúrbio. Tal cenário de invisibilidade despertou o interesse para a produção desta série onde a linguagem audiovisual, mais detidamente do documentário, surge como uma maneira eficiente e objetiva de apresentar ao público uma amostra desses projetos.

Em relação a cadeia produtiva e segmentos do audiovisual no país, dados do Mapeamento e Impacto Econômico do Setor Audiovisual no Brasil (2016) indicam que a circulação de vídeos na internet deve ter um crescimento anual de 26% até o ano de 2020, gerando o efeito de deslocamento dos usuários que consomem esse tipo de conteúdo através das mídias tradicionais para o chamado serviço VOD, também conhecido como Vídeo por Demanda. Este serviço geralmente é oferecido por plataformas de conteúdo (on-line ou emissoras de Tv privadas) que permitem aos consumidores ter a liberdade de definir tempo e programação dos conteúdos que possuem interesse em assistir. Nesse sentido, a internet é o espaço escolhido para difusão e exibição da série permitindo, assim, o acesso ao seu conteúdo de forma gratuita proporcionando grande alcance de públicos.

6. Metas:

Atividade	Quantidade	Unidade / Medida	Período	Local
Produção do Episódio 01	01	Obra	Junho/2019	Salvador /Brasil

Atividade	Quantidade	Unidade / Medida	Período	Local
Produção do Episódio 02	01	Obra	Junho/2019	Salvador /Brasil

Atividade	Quantidade	Unidade / Medida	Período	Local
Produção do Episódio 03	01	Obra	Junho/2019	Salvador /Brasil

Atividade	Quantidade	Unidade / Medida	Período	Local
Produção do Episódio 04	01	Obra	Junho/2019	Salvador /Brasil

7. Público:

❑ 7.1. Público Estratégico:

O perfil do público estratégico visado pela série é formado por representantes do poder público ligados à cultura, gestores e produtores culturais, artistas, estudantes e pessoas que residem em comunidades na cidade de Salvador.

❑ 7.2. Público-Alvo:

O perfil do público-alvo visado pela série é formado por jovens e adultos que tenham interesse por conteúdos audiovisuais produzidos para a internet com abordagens temáticas ligadas a criação de arte e cultura em regiões periféricas no Brasil.

8. Eleição de Objetos:

❑ Mediação:

Personagem que atende ao gênero feminino, com faixa etária entre 19 e 25 anos, negra e residente em um dos 22 bairros que compõem o Subúrbio Ferroviário. Trata-se de uma estudante universitária que se encontra no processo de formação em Comunicação ou Artes. Tem por personalidade a qualidade em desenvolver uma comunicação de maneira dinâmica, descontraída e não formal.

❑ Moradores:

Pessoas que residem no Subúrbio Ferroviário e que possam compartilhar seu ponto de vista a respeito dos aspectos históricos, sociais e culturais nos bairros.

❑ Coletivo de Produtores Culturais do Subúrbio:

Coletivo residente no bairro de Plataforma que atua na criação de ações que priorizem atividades desenvolvidas por grupos culturais de periferia, investindo no potencial artístico de seus membros.

❑ Coletivo Cutucar:

Formado por jovens artistas que moram em comunidades populares das cidades de Salvador e São Paulo desenvolvendo atividades através da arte-educação.

❑ Rap Nova Era:

Um dos grupos de rap mais atuantes na cidade de Salvador. Nos últimos anos, realizou o lançamento de discos e participação em shows junto a artistas consagrados na cena do Rap brasileiro.

❑ Real Gang'z:

Grupo composto por 10 integrantes que atuam na cena hip-hop em Plataforma com o objetivo de levar mais cultura ao bairro e representá-lo em eventos que promovem batalhas de dança em apresentações. Anualmente produzem a “Real Gang'Z Battle”, evento que promove encontro com dançarinos de todo o país a fim de apresentar novos estilos e técnicas de dança.

❑ Coral Afro Nkorin Yorùbá:

O Coral é resultado de um dos projetos desenvolvidos pela Biblioteca Abdias do Nascimento. Em suas apresentações, visam difundir valores ligados a cultura africana por meio de instrumentos tradicionais e músicas cantadas na língua yorùbá.

❑ Banda O Terreiro:

Formada na comunidade Cidade de Plástico em Periperi, a banda é composta por Alisson Lima (voz), Elson Reis (bateria), Flávio Santos (guitarra solo) e Yan Santana (contrabaixo). Em seu repertório, retratam a realidade do lugar onde vivem trazendo referências sonoras da cultura afro-brasileira, reggae, rock e funksoul.

❑ Banda Tallowah:

Banda residente no bairro de Plataforma, a Tallowah cada vez mais vem marcando presença na cena musical do reggae soteropolitano além de participar de trabalhos socioculturais em sua comunidade.

❑ Acervo da Laje:

Projeto desenvolvido por José Eduardo, o Acervo é composto por obras de artistas do Subúrbio de Salvador que estão disponíveis na laje da casa do professor José.

❑ Centro Cultural de Plataforma:

Antigo Cine-São Braz, o CCP tornou-se um importante equipamento cultural gerido pelo Estado, dando apoio aos grupos culturais residentes e oferecendo uma programação que envolve diversas atividades.

❑ Biblioteca Abdias do Nascimento:

Reconhecida como Ponto de Leitura através do Programa Mais Cultura, a BAN é a única biblioteca comunitária no Subúrbio que dispõe uma série de títulos sobre história e cultura afro-brasileira.

09. Estratégias de Abordagem:

❑ Aspectos Gerais:

A personagem que apresenta os temas da série fará uso do trem do Subúrbio como meio de transporte para chegar aos bairros de encontro aos entrevistados, fator que se repete em todos os episódios. Dentre os bairros, serão percorridos um total de quatro, sendo eles São João do Cabrito, Plataforma, Periperi e Paripe. Nesse caso, os pontos de referência de chegada e partida são as estações de parada em cada bairro. O trem é um dos símbolos que representam historicamente o lugar, tendo em vista que a construção do primeiro trecho da malha ferroviária se mostra como um dos fatores que levaram a expansão territorial e populacional da região. Nesse sentido, será utilizada uma câmera para realizar o registro das imagens durante os trajetos, sem a interferência do equipamento ou equipe de filmagem nas cenas.

❑ Estrutura / Montagem:

Os episódios têm por característica a unicidade, com variação de cenário e personagens a partir de uma estrutura com início, meio e fim do conteúdo exibido. No começo de cada episódio vemos a estudante situando o público sobre o tema que vai ser tratado a partir de uma fala introdutória, seguida por abertura composta por cenas da série já captadas acompanhada por trilha sonora. A ideia é que seja uma vinheta composta por um músico do Subúrbio, a fim de valorizar o trabalho de um artista local.

A proposta de montagem dos episódios apresenta uma estrutura narrativa linear com imagens organizadas de forma cronológica. Em relação ao desfecho, estes podem apresentar cenas finais de entrevistas com uma fala significativa ou conclusiva de um dos entrevistados, acompanhada de vinheta ou trechos de apresentações culturais em execução.

☐ Imagens e Planos:

a) Plano Aberto:

Este plano será utilizado para realizar o registro de cenas externas e internas: o dia-a-dia nas comunidades do Subúrbio, assim como filmagens de espetáculos, shows, cortejos ou ensaios no momento em que estão sendo executados. Da mesma forma, captura de imagens que apresentem áreas urbanas, verdes e locais escolhidos para a realização das entrevistas. Com este recurso é possível proporcionar a ambientação desses espaços e situar o público em relação a localização geográfica retratada.

(b) Plano Americano:

O plano americano será utilizado durante as filmagens das entrevistas individuais. Desta forma, busca-se dar reconhecimento às personagens acentuando suas expressões, movimentos e falas.

c) Plano Médio:

O plano médio será utilizado para a gravação das entrevistas realizadas em grupo. Com este recurso, busca-se dar posicionamento as personagens durante os diálogos e ao mesmo tempo ambientar o local das entrevistas permitindo, assim, aproximação do público com os entrevistados e suas histórias.

d) Planos na Apresentação:

Dentre os planos escolhidos para filmagens onde a mediadora da série está sendo representada destacam-se o Meio Primeiro Plano, que será utilizado para realizar cenas de apresentação ou direcionamento dos assuntos abordados a fim de dar objetividade durante as falas e convidar o público para acompanhar o conteúdo.

Para as cenas que envolvam filmagens de ambientação, visitas e encontros, será utilizado os Planos Médio e Aberto.

e) Imagens de Arquivo:

Recurso utilizado em casos de cenas que remetem ao contexto histórico do Subúrbio Ferroviário, diante dos eventos que não podem ser registrados atualmente por meio de foto ou vídeo.

❑ Entrevistas:

As entrevistas acontecem individualmente ou em grupo guiadas por perguntas norteadoras, mas sem a rigidez de um script pré-formatado. Será dada liberdade para questões que se mostrem interessantes no momento dos diálogos, tornando a conversa mais dinâmica e natural. O objetivo é que entrevistadora e entrevistados, por residirem no mesmo espaço, perpassem os temas abordados compartilhando suas visões de mundo e experiências no campo da produção cultural. Serão utilizadas duas câmeras para a gravação dessas imagens.

❑ Referências:

O estilo documental presente na série é o modo expositivo, apresentando uma proposta audiovisual que faz uso de recursos argumentativos de forma ampla e objetiva, dando ênfase no registro dos depoimentos cedidos pelos entrevistados que em alguns momentos aparecem em voz off. A escolha de tais elementos parte de referências como a série para Tv *Estação Periferia* e as Webséries de documentário para internet *Cartas Urbanas* e *Ita Pedra Baiana Bonita*.

10. Sinopses:

❑ Episódio 01 - Espaços Culturais:

No bairro da Calçada em Salvador, a estudante universitária aguarda a saída do trem do Subúrbio Ferroviário na estação. Enquanto espera, ela convida os espectadores para conhecer os aspectos culturais em Plataforma. Com a chegada do meio de transporte, embarca em direção ao bairro de Plataforma. Durante a viagem, imagens panorâmicas da Baía de Todos os Santos são mostradas.

Após desembarcar na Estação Almeida Brandão, a estudante segue em direção ao Centro Cultural de Plataforma, antigo Cine Plataforma, onde conversa com Márcio Bacelar sobre a gestão do espaço. Durante o trajeto, faz um breve resumo sobre a história do bairro acompanhado de imagens dos transeuntes e pontos de referência do local. A partir deste encontro, conhecemos o trabalho desenvolvido por este profissional junto a sua equipe por meio de diálogos que discutem sobre as atividades desenvolvidas no CCP, o papel do Fórum de Arte e Cultura do Subúrbio na gestão deste espaço e quais os impactos gerados na região depois de sua reinauguração. Durante a conversa, estudante e entrevistado compartilham suas visões de mundo diante de suas vivências e importância na manutenção de uma identidade suburbana. Ao longo das entrevistas, surgem inserts com depoimentos de moradores que comentam sobre a presença deste espaço na região.

As entrevistas continuam com visita ao Acervo da Laje, no bairro de São João do Cabrito. No Acervo, o professor José Eduardo apresenta uma variedade de peças feitas por artistas locais trazendo um pouco sobre o contexto histórico e importância do Subúrbio na construção identitária e cultural da Bahia.

O episódio se encerra com a chegada da estudante na estação de Periperi dirigindo-se à Biblioteca Abdias do Nascimento. Junto a Eduardo Odùdúwa, coordenador do espaço, expõe sobre as atividades oferecidas pela BAN e sua atuação no ensino da cultura Afro-Brasileira nas escolas. Nos minutos finais do vídeo, vemos uma apresentação do Coral Afro Nkorin Yorùbá, um dos projetos desenvolvidos na Biblioteca.

❑ Episódio 02 - Movimento Hip-Hop:

A estudante caminha pelo bairro de Periperi enquanto fala de forma breve sobre a história do bairro. Nesse momento, a câmera exhibe imagens do cotidiano no local. Após o passeio, ela

convida os espectadores para conhecer a cena Hip-Hop no Subúrbio. Ao chegar na Praça da Revolução encontra o grupo de Rap Nova Era formado por Ravi, Moreno e Dj Kbça onde conversam sobre a cena atual do Rap em Salvador. Ao longo dos diálogos conhecemos um pouco sobre o trabalho do Nova Era, que discute sobre os desafios para atuar no campo da produção musical no Estado da Bahia. O episódio se encerra com a chegada da estudante na estação Almeida Brandão, no bairro de Plataforma. Em visita ao Centro Cultural de Plataforma se encontra com um dos membros da Real Gang'z, Silas Oliveira, com quem inicia a conversa. Durante a entrevista, vemos cenas de ensaio do grupo de Break Dance formado por 10 integrantes. A conversa continua com a presença dos demais dançarinos que compartilham sobre nuances da cultura hip-hop no bairro e os processos de produção do “Real Gang'Z Battle”, evento anual que promove o encontro de dançarinos de todo o país a fim de apresentar novos estilos e técnicas através das batalhas de dança de rua.

Nos minutos finais do vídeo, vemos uma apresentação de Break Dance executada pela Real Gang'z ao som de canção do Nova Era.

❑ Episódio 03 – Música Independente:

O episódio tem início com a estudante que está no bairro de Plataforma a caminho da Praça São Braz, um dos pontos de referência do bairro. Chegando lá, encontra a banda Tallowah que no momento executa uma das músicas de seu repertório. Após a apresentação, a estudante convida os espectadores para conhecer a produção da música independente na Suburbana. Em seguida é dado início a um diálogo com o grupo de forma bem descontraída, onde os membros da banda se apresentam e falam dos seus projetos. A conversa é marcada por discussões em torno do mercado da produção cultural feita de forma independente no Estado da Bahia, mais especificamente sobre o reggae enquanto vertente musical.

Com mais uma música executada pela banda Tallowah, vemos a estudante embarcando no trem do Subúrbio que segue para a estação do bairro de Periperi onde conversa com a banda O Terreiro. Além de temas que tangem as experiências dos músicos na cena e mercado independente em Salvador, conhecemos um pouco sobre a comunidade Cidade do Plástico e projetos sociais que interessam a banda. Também é abordado elementos da cultura afro-brasileira que são encontradas não só na produção musical de O Terreiro, como em práticas religiosas desta cultura que estão presentes ao longo do Subúrbio. O Parque São Bartolomeu aparece como uma dessas referências.

O episódio se encerra com apresentação musical da banda O Terreiro.

❑ Episódio 04 - Coletivos:

A estudante, que está na estação de Periperi, embarca no trem com destino ao bairro de Paripe. Durante o trajeto vemos imagens de passageiros que interagem com a personagem, e ajudam a contar um pouco da história de formação do bairro. Após a sua chegada na última estação da linha férrea, ela convida os espectadores para conhecer o trabalho dos Coletivos que atuam no Subúrbio. Em seguida, acompanhamos o seu encontro com membros do Coletivo Cutucar que estão desenvolvendo uma atividade com jovens do local. A partir de conversas em grupo, conhecemos os projetos realizados pelo Coletivo com atenção voltada às práticas da arte-educação em bairros periféricos. Através de videoconferência, integrantes do Coletivo que residem em São Paulo dividem suas experiências como multiplicadores e evidenciam as aproximações e distanciamentos de ambos os lugares no que conferem às suas práticas culturais com base na realidade vivenciada em suas comunidades.

O episódio se encerra com o retorno da apresentadora ao bairro de Plataforma. A próxima entrevista continua com Márcio Bacelar, George Bispo e Fábio de Santana que falam sobre o Coletivo de Produtores Culturais do Subúrbio. Ao longo da conversa entrevistados e apresentadora discutem sobre possibilidades e desafios na atuação profissional em bairros menos favorecidos de Salvador, diante de suas dinâmicas sociais específicas.

Nos minutos finais do vídeo, vemos a apresentação de uma das atividades culturais produzidas pelo Coletivo.

11. Roteiro de Execução:

PRÉ-PRODUÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	INÍCIO	FIM
1	Captação de Recursos	Janeiro/2018	Janeiro/2019
1.1	Pesquisa	Janeiro/2019	Fevereiro/2019
1.2	Produção de Roteiros	Fevereiro/2019	Março/2019

1.3	Contato e Confirmação de Parcerias/Apoio	Fevereiro/2019	Abril/2019
1.4	Contratação de Equipe	Abril/2019	Abril/2019
1.5	Aluguel de Espaço para Equipe	Abril/2019	Abril/2019
1.6	Aluguel de Equipamento	Maior/2019	Maior/2019
1.7	Visita aos Locais de Filmagem	Maior/2019	Maior/2019

DIVULGAÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	INÍCIO	FIM
2	Criação de Identidade Visual	Maior/2019	Maior/2019
2.1	Criação de Site e Perfis nas Redes Sociais (Facebook e Youtube)	Maior/2019	Maior/2019
2.2	Criação de Press Kit	Maior/2019	Maior/2019
2.3	Envio de Press Kit aos Meios de Comunicação	Maior/2019	Maior/2019

PRODUÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	INÍCIO	FIM
3	Filmagem Episódio 01	Junho/2019	Junho/2019
3.1	Filmagem Episódio 02	Junho/2019	Junho/2019
3.2	Filmagem Episódio 03	Junho/2019	Junho/2019
3.3	Filmagem Episódio 04	Junho/2019	Junho/2019

PÓS-PRODUÇÃO			
ITEM	DESCRIÇÃO	INÍCIO	FIM
4	Montagem dos episódios 01 e 02	Julho/2019	Agosto/2019
4.1	Montagem dos episódios 03 e 04	Setembro/2019	Outubro/2019

4.2	Edição e Mixagem de Som	Novembro/2019	Novembro/2019
4.3	Correção de Cor	Dezembro/2019	Dezembro/2019
4.4	Legendas - Inglês	Janeiro/2020	Janeiro/2020
4.5	Legendas - Espanhol	Janeiro/2020	Janeiro/2020
4.6	Abertura e Créditos	Fevereiro/2020	Fevereiro/2020
4.7	Produção de Teaser	Março/2020	Março/2020
4.8	Postagem dos episódios 01 a 04	Abril/2020	Abril/2020
4.9	Reunião com Equipe	Abril/2020	Abril/2020
4.10	Pagamentos Finais de Equipe e Serviços	Abril/2020	Abril/2020
4.11	Devolução de Equipamentos	Maió/2020	Maió/2020
4.12	Envio de Agradecimentos aos Participantes e Patrocinadores	Maió/2020	Maió/2020
4.13	Relatório de Atividades	Junho/2020	Junho/2020
4.14	Clipagem	Junho/2020	Junho/2020
4.15	Elaboração de Prestação de Contas	Julho/2020	Julho/2020
Início do Projeto: Janeiro / 2018		Final do Projeto: Julho/2020	

12. Ficha Técnica:

ROTEIRISTA
DIRETORA
ASSISTENTE DE DIREÇÃO
PRODUTOR EXECUTIVO

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO
TÉCNICO DE SOM
ATRIZ
FOTÓGRAFA
FOTÓGRAFA STILL
DESIGNER GRÁFICO
WEBDESIGNER
ASSESSORIA JURÍDICA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
CONTADOR
MONTAGEM
EDIÇÃO DE SOM
CORREÇÃO DE COR

13. Plano de Acesso:

Canal no Youtube:

Para que o público tenha acesso ao conteúdo da série deve ser criado um canal no Youtube para realizar as postagens dos episódios, onde cada vídeo foi planejado para ser divulgado uma vez por semana em junho/2020. Os episódios dispõem de legendas em espanhol e inglês podendo ser acessado com qualidade em HD de forma gratuita.

Parcerias:

Com o objetivo de tornar o produto audiovisual mais acessível, o projeto visa fechar parcerias com centros e espaços de cultura, bibliotecas e escolas em Salvador a fim de promover sessões de exibição nesses locais.

14. Plano de Mídia:

Redes Sociais:

Criação de *fanpage* do projeto no Facebook como ferramenta eficiente, gratuita e de grande alcance de públicos. Será utilizada para promover a divulgação de conteúdo extra durante as etapas de produção da série, contendo textos informativos sobre personagens, curiosidades, fotografias, vídeos com bastidores das gravações e depoimentos dos membros da equipe técnica.

Site:

Criação de página oficial na internet dispondo das principais informações sobre a série de forma mais completa como ficha técnica, links de direcionamento às redes sociais do projeto e endereços para contato.

Sites e Blogs Especializados:

Envio de material de divulgação para sites, revistas eletrônicas e blogs especializados em trabalhar com conteúdo voltado à temática audiovisual.

15. Plano de Comunicação:

Assessoria de Comunicação:

Profissional a ser contratado para desenvolver atividades como criação e manutenção de conteúdos para site e redes sociais, produção e envio de *Press Kit* com release, teaser, fotos em still e clipagem.

Web Designer: Criação e manutenção de site e redes sociais.

Designer Gráfico: Criação de identidade visual.

15.1. Contrapartidas ao Patrocinador:

- Divulgação de logomarca da empresa patrocinadora na página inicial do site e redes sociais do projeto com link direcionável a página oficial da instituição;
- Divulgação de logomarca da empresa patrocinadora em todos os 04 episódios nos créditos iniciais e finais de cada vídeo sob a chancela de “Patrocínio”;
- Menção do nome da instituição em todas as entrevistas concedida pelos realizadores e equipe técnica, bem como material de divulgação midiática e comunicacional;
- Relatório de atividades detalhado constando resultados alcançados com a divulgação do projeto, incluindo números de acessos/views nas redes sociais.

16. Orçamento:

1. Preparação:

1	Quantidade	Item/Serviço	Unidade	Unidade Medida	Valor Unitário	Valor Total
1.1	1	Pesquisa	1	Serviço	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
1.2	1	Roteirista	1	Cachê	R\$ 10.300,00	R\$ 10.300,00

Subtotal:	R\$ 11.500,00
------------------	---------------

2. Produção:

2	Quantidade	Item/Serviço	Unidade	Unidade Medida	Valor Unitário	Valor Total
---	------------	--------------	---------	----------------	----------------	-------------

2.1	1	Diretora	1	Cachê	R\$ 7.951,12	R\$ 7.951,12
2.2	1	Assistente de Direção	4	Semana	R\$ 396,99	R\$ 1.587,96
2.3	1	Produtora	1	Cachê	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2.4	1	Produtor Executivo	1	Cachê	R\$ 6.370,24	R\$ 6.370,24
2.5	4	Assistente de Produção	1	Semana	R\$ 238,54	R\$ 954,16
2.6	20	Técnico de Som	1	Diária	R\$ 481,68	R\$ 9.633,60
2.7	4	Atriz	1	Semana	R\$ 1.525,60	R\$ 6.102,40
2.8	20	Maquiador	1	Diária	R\$ 198,76	R\$ 3.975,20
2.9	4	Figurista	1	Semana	R\$ 397,55	R\$ 1.590,20
2.10	1	Fotógrafa	1	Serviço	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
2.11	4	Fotógrafa Still	1	Semana	R\$ 1.063,49	R\$ 4.253,96
2.12	1	Assessoria Jurídica	1	Serviço	R\$ 600,00	R\$ 600,00
2.13	1	Contador	1	Serviço	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
2.14	1	Tributos e Taxas	1	Verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
2.15	30	Aluguel de Base de Produção	1	Diária	R\$ 100,00	R\$ 3.000,00
2.16	1	Alimentação	1	Verba	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
		Aluguel de				

2.17	20	Van com Motorista	1	Diária	R\$ 230,00	R\$ 4. 600,00
2.18	3	Aluguel de HD	2	Mês	R\$ 120,00	R\$ 360,00
2.19	20	Aluguel de Câmera	1	Diária	R\$ 350,00	R\$ 7. 000,00
2.20	20	Aluguel de Equipamento de Som Direto	1	Diária	R\$ 250,00	R\$ 5.000,00
2.21	20	Extra de Produção	1	Verba	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

Subtotal:	R\$ 79.724,88
------------------	---------------

3. Divulgação:

3	Quantidade	Item/Serviço	Unidade	Unidade Medida	Valor Unitário	Valor Total
3.1	1	Assessoria de Comunicação	1	Serviço	R\$ 5.129,04	R\$ 5.129,04
3.2	1	Web Designer	1	Serviço	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
3.3	1	Designer Gráfico	1	Serviço	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
3.4	2	Criação de Teaser	1	Serviço	R\$ 556,57	R\$ 1.113,14

Subtotal:	R\$ 11.742,18
------------------	---------------

4. Finalização:

4	Quantidade	Item/Serviço	Unidade	Medida de Unidade	Valor Unitário	Valor Total
4.1	4	Montagem	1	Filme	R\$ 4.452,56	R\$ 4.452,56
4.2	1	Edição e Mixagem de Som	1	Serviço	R\$ 2.452,73	R\$ 2.452,73
4.3	1	Edição de Imagem	1	Serviço	R\$ 1.340,00	R\$ 1.340,00
4.4	1	Tradução - Inglês	1	Serviço	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00
4.5	1	Tradução - Espanhol	1	Serviço	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00
4.6	1	Composição de Trilha Sonora	1	Serviço	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

Subtotal:	R\$ 22.445,29
------------------	---------------

6. Outras Fontes:

Ano	Mecanismo	Situação	Valor	Situação de Captação
Não se aplica				

Total do Projeto:	R\$ 125.412,35
--------------------------	----------------

17. Anexos:

❑ 17.1. Anexo A - Termo de Intenção de Patrocínio:

[MODELO]

[PAPEL TIMBRADO]

TERMO DE INTENÇÃO DE PATROCÍNIO

Pelo presente Termo de Intenção de Patrocínio, o Agente Cultural Proponente, (dados da Pessoa Física: nome completo, no do RG, no do CPF; ou Pessoa Jurídica: Razão Social, CNPJ, CGA, nome completo, no do RG e do CPF do Representante Legal)

_____ ,

Endereço _____ ,

se compromete a realizar o projeto _____ , na forma e condições aprovadas e a prestar contas dos recursos recebidos no prazo de até 30 (trinta) dias após a realização, nos termos do regulamento.

O Contribuinte Incentivador, (dados do Contribuinte Incentivador Pessoa Física: nome completo, no do RG, no do CPF; ou Pessoa Jurídica: Razão Social, CNPJ, CGA, nome completo, no do RG e do CPF do Representante Legal) _____ , endereço _____ , compromete-se a destinar recursos necessários para a realização do projeto, nos valores estabelecidos na proposta apresentada no ato da inscrição, através de depósito em conta corrente específica, em nome do Agente Cultural Proponente e circunscrita ao projeto.

Local, _____ de _____ de 20____.

Assinatura

Agente Cultural Proponente

Assinatura

Contribuinte Incentivador

- ❑ 17.2. Anexo B - Termo de Autorização do Uso de Obra:

TERMO DE CESSÃO DE DIREITOS

DA OBRA ORIGINAL

Pelo presente instrumento jurídico particular, xxxxxxxx, portador (a) da Cédula de Identidade nº, CPF nº, domiciliado (a) na rua, na condição legal de autor/detentor dos direitos autorais sobre a Obra Original_intitulado “xxxxxxxx”, decide pelo presente Termo de Cessão de Direitos Autorais ceder a xxxxxxxx, representante legal do projeto intitulado “xxxxxxxxxx”, portadora da Cédula de Identidade nº xxxxxxx e do CPF nº xxxxxxxxxx, os direitos autorais referentes ao roteiro supramencionado, para a finalidade específica de utilização deste na produção de obra audiovisual selecionada no Edital nº xxxxxxx.

Local, _____ de _____ de 20____.

Nome do Responsável

❑ 17.3. Anexo C - Termo de Concessão de Som e Imagem:

TERMO DE AUTORIZAÇÃO
(Uso de Imagem, Voz e Nome)

Nome: _____	
Nacionalidade: _____	
Profissão: _____	
Data de Nascimento: _____	
Endereço: _____	
RG: _____	CPF: _____
Telefone: _____	E-mail: _____

Neste ato, e para todos os fins em direito admitidos, autorizo expressamente a utilização da minha imagem e voz, em caráter definitivo e gratuito, constante em fotos e filmagens decorrentes da minha participação no projeto “**nome do projeto**”, selecionado pelo “**processo seletivo**”, representado por “**nome do responsável**”, portador do **RG:** e do **CPF:** permitindo que sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral e/ou apenas para uso interno do referido projeto, seja em território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e sem limite de tempo ou número de utilizações desde que não haja desvirtuamento da sua finalidade.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

Local, _____ de _____ de _____.

Assinatura

❑ 17.4. Anexo D - Carta de Anuência:

Carta de Anuência

Cidade, _____ de _____ de 20 _____.

À _____

Nome do Projeto:

Eu, _____, portador (a) do CPF nº _____, e RG nº _____, residente à _____, tenho pleno conhecimento do projeto _____ proposto por _____ e confirmo a minha participação no mesmo como **“Função”**.

Assinatura